



Trigo

DEZEMBRO DE 2018

1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com o relatório divulgado em janeiro/19, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo, safra 2018/19, é de 216 milhões de ha, 1,8%, ou seja, inferior ao da safra passada (2018).

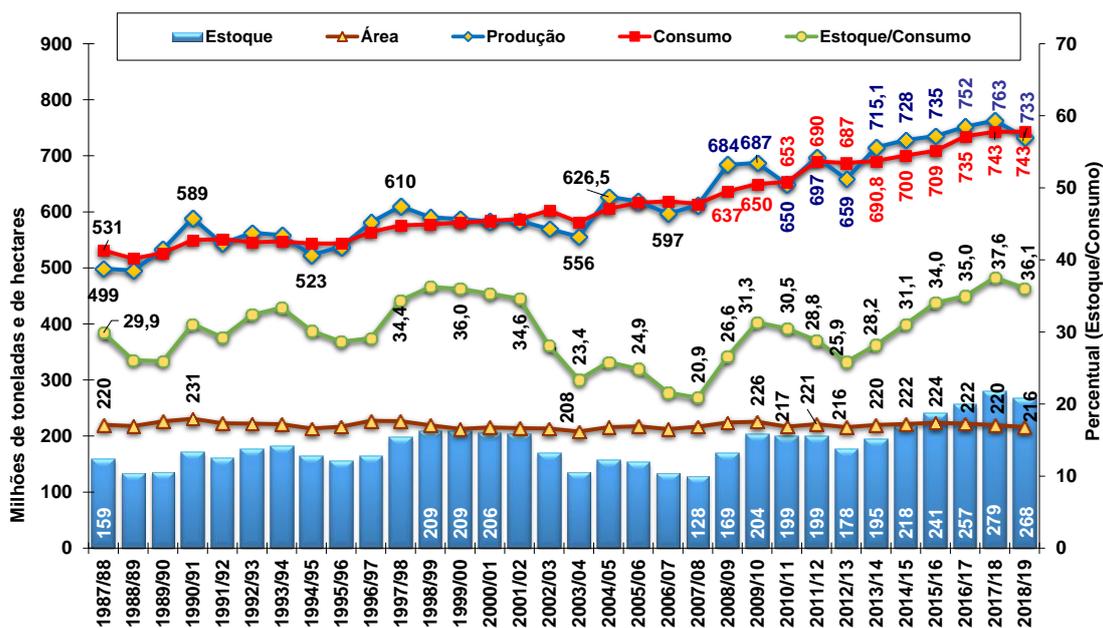
Da mesma forma que a área colhida apresenta retração, a produção estimada é 3,93% menor, totalizando 733,4 milhões de toneladas, acabando por interferir na redução de 3,94%, do estoque final. Essa quebra se deu devido à diminuição da produção em

importantes produtores mundiais como União Europeia e Rússia.

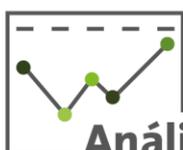
Em 2018, a produção russa diminuiu 17% em relação ao ano anterior em decorrência de problemas climáticos. Já na União Europeia, os impactos climáticos foram observados principalmente na França e Alemanha e resultaram em decréscimo de 9% da produção.

Quanto ao consumo mundial, há de se dizer que o mesmo permanece estável, se comparado ao ano anterior (743 milhões de toneladas).

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO



Fonte: USDA – Janeiro/2019



Trigo

DEZEMBRO DE 2018

QUADRO 1 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES DE TRIGO AO BRASIL – EM MIL TONELADAS

Safr	Eventos	Principais fornecedores de trigo ao Brasil					Mundo
		Argentina	Estados Unidos	Uruguai	Paraguai	Canadá	
2016/17	1. Estoques Iniciais	816	26.552	227	121	5.178	244.209
	2. Área colhida	5.560	17.746	215	494	8.976	222.198
	3. Produção	18.400	62.833	757	1.284	32.140	752.084
	4. Importação	4	3.212	10	4	498	179.105
	5. Exportação	13.825	28.602	246	678	20.157	183.343
	6. Consumo	5.150	31.864	530	630	10.803	734.966
	7. Estoque final	245	32.131	218	101	6.856	257.089
	8. Relação estoque x consumo	4,8%	100,8%	41,1%	16,0%	63,5%	35,0%
2017/18	1. Estoques Iniciais	245	32.131	218	101	6.856	257.089
	2. Área colhida	5.600	15.211	193	400	8.983	219.517
	3. Produção	18.000	47.371	440	700	29.984	758.274
	4. Importação	5	4.284	5	10	450	179.585
	5. Exportação	12.000	24.524	50	200	21.954	181.398
	6. Consumo	5.550	29.317	510	580	9.156	739.194
	7. Estoque final	1.000	29.945	103	27	6.180	274.356
	8. Relação estoque x consumo	18,02%	102,14%	20,20%	4,66%	67,50%	37,12%
2018/19 (estimativa)	1. Estoques Iniciais	1.000	29.907	103	27	6.180	279.000
	2. Área colhida	5.800	16.028	200	400	9.800	217.052
	3. Produção	19.500	51.287	700	840	31.500	733.514
	4. Importação	10	3.810	10	5	450	175.806
	5. Exportação	14.200	27.896	200	200	24.000	178.789
	6. Consumo	5.800	31.271	520	630	9.000	742.819
	7. Estoque final	510	25.837	93	42	5.130	266.712
	8. Relação estoque x consumo	8,8%	82,6%	17,9%	6,7%	57,0%	35,9%

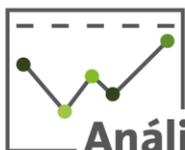
Fonte: USDA - Janeiro/2019

No tocante aos principais fornecedores de trigo para o Brasil, observa-se no Quadro 1 um incremento na produção bem como do volume exportado da relação desses países (Argentina, EUA, Uruguai, Paraguai e Canadá), o que acaba por reduzir também seus estoques finais.

As cotações do trigo Hard Red Winter, em Kansas, apresentaram valorizações nas duas primeiras semanas, acompanhando as altas de outras *commodities* como milho e soja; após ser noticiado que as vendas norte-americanas superaram as expectativas e

mediante a previsão de corte na safra australiana. Na 3ª semana, houve uma desaceleração devido ao baixo rendimento nas exportações. Por fim, na última semana as cotações apresentaram baixa mais uma vez, dada à notícia de prováveis aumentos nas exportações russa e ucraniana, que a médio prazo devem refletir na queda das exportações nos EUA, além da fraca demanda pelo trigo norte-americano.

Os preços futuros encerraram o mês com média mensal cotada a US\$ 181,36/t na Bolsa



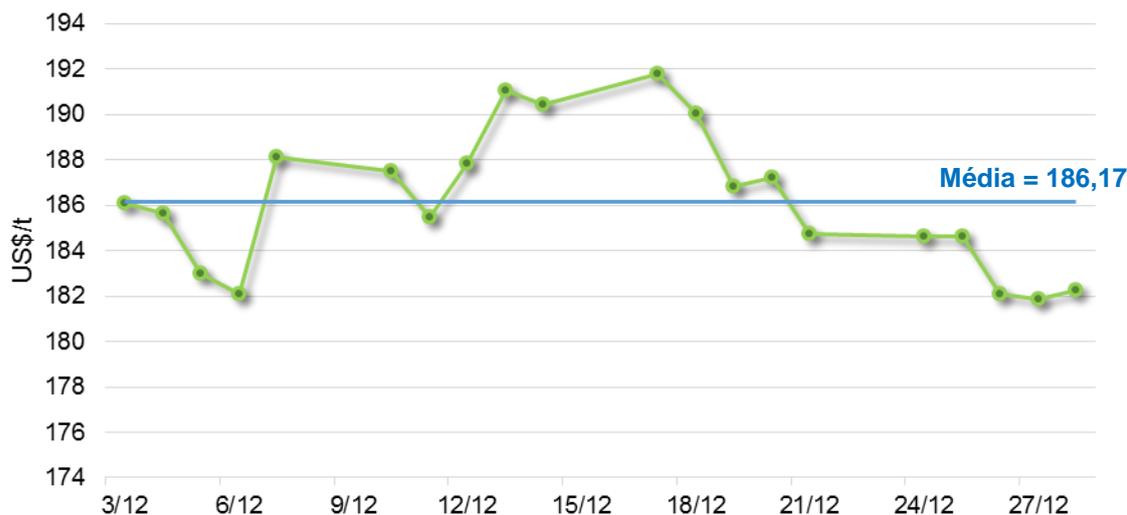
Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2018

de Kansas, apresentando valorização mensal de 2,7%

GRÁFICO 2 - COTAÇÕES DO TRIGO HARD RED WINTER EM KANSAS – PRIMEIRA ENTREGA (US\$/T)



Fonte: Trading Charts

2. MERCADO INTERNO

O mercado tritícola brasileiro iniciou o mês de dezembro com preços valorados, em virtude da demanda aquecida. Apesar de ter encerrado a colheita nas lavouras nos principais estados produtores (Paraná e Rio Grande do Sul), a queda de produtividade e o expressivo volume de trigo de qualidade inferior foram decisivos no aumento das cotações, que persistiram até a 3ª semana do mês. Na última semana as cotações apresentaram estabilidade devido à pouca movimentação, dado o período festivo de final de ano.

De acordo com o Departamento de Agricultura do Paraná e a Emater-RS, estima-se que de todo trigo colhido, apenas 59% são considerados de boa qualidade, o que irá aumentar ainda mais as importações nos

próximos meses. O trigo de qualidade inferior deverá ser destinado à ração animal e também exportado.

Ao longo do mês de dezembro, o Brasil internalizou 652,3 mil toneladas de trigo, sendo a Argentina responsável pelo fornecimento de 82% do total, seguida pelo Paraguai com 9% e Estados Unidos também com 9%.

No que se refere às exportações, o Brasil no mesmo período embarcou 55,9 mil toneladas, sendo que quase todo o volume foi destinado para Filipinas.

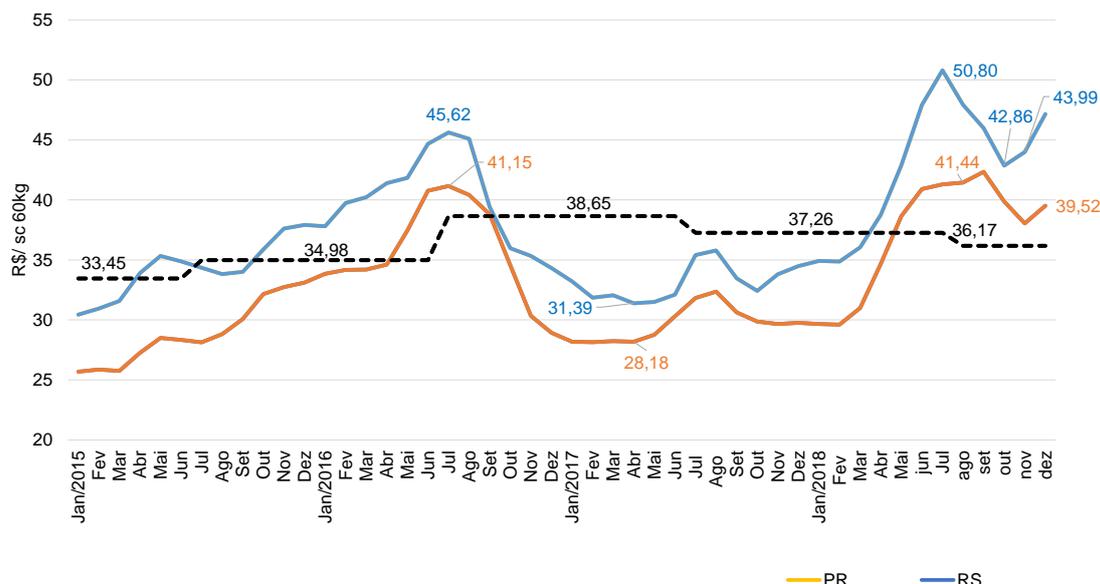
A média mensal do Paraná fechou em R\$ 47,15/sc de 60 kg, apresentando valorização de 7,18%. Já o Rio Grande do Sul encerrou com média de R\$ 39,52/sc e aumento mensal de 3,89%.



Trigo

DEZEMBRO DE 2018

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL



Fonte: Conab – Janeiro/2019

QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO			ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0	284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0	331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0	413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0	367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0	317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	10.700,0	287,4	10.987,4	1.987,0
2018/19 (1)	1.985,6	5.427,6	6.400,0	13.813,2	600,0	10.700,0	306,4	11.006,4	2.206,8

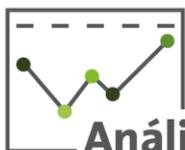
(1) Estimativa (2) Previsão
Fonte: Conab – Janeiro/2019

De acordo com o 4º Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de janeiro/2019, a Companhia realizou uma revisão acerca dos números relativos à safra 2018/19, resultando num aumento da estimativa de área plantada, produtividade e produção nacional.

A safra brasileira deverá atingir um total de 5.427,6 mil toneladas na safra 2018/19, volume 27,3% superior ao registrado na temporada 2017/18. Para fazer frente ao consumo nacional, que deverá se manter estável durante o período, espera-se que o Brasil importe um volume da ordem de 6,4

milhões de toneladas, permanecendo um estoque final de pouco mais de 2,2 milhões de toneladas do grão.

O incremento nas exportações é justificado pelo elevado volume de trigo de qualidade inferior, descartado pelo mercado interno e que acaba sendo destinado a países cujo nível de exigência é menor.



Trigo

DEZEMBRO DE 2018

QUADRO 3 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2017/18 E 2018/19

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2017 (a)	Safra 2018 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2017 (c)	Safra 2018 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2017 (e)	Safra 2018 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	31,9	43,3	35,7	3.229	3.261	1,0	103,0	141,2	37,1
MS	20,0	28,0	40,0	1.950	2.200	12,8	39,0	61,6	57,9
GO	11,0	13,0	18,2	5.330	5.400	1,3	58,6	70,2	19,8
DF	0,9	2,3	155,0	6.000	4.105	(31,6)	5,4	9,4	74,1
SUDESTE	164,5	156,3	(5,0)	2.996	2.571	(14,2)	491,5	401,9	(18,2)
MG	84,6	83,7	(1,1)	2.662	2.475	(7,0)	225,2	207,2	8,0
SP	79,9	72,6	(9,1)	3.333	2.682	(19,5)	266,3	194,7	(26,9)
SUL	1.714,6	1.837,8	7,2	2.122	2.641	24,5	3.637,6	4.854,5	33,5
PR	961,5	1.098,0	14,2	2.308	2.582	11,9	2.219,1	2.835,0	27,8
SC	53,9	58,1	7,8	2.630	2.540	(3,4)	141,8	147,6	4,1
RS	699,2	681,7	(2,5)	1.826	2.746	50,4	1.276,7	1.871,9	46,6
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	1.911,0	2.037,4	6,6	2.215	2.649	19,6	4.232,1	5.397,6	27,5
BRASIL	1.916,0	2.042,4	6,6	2.225	2.657	19,4	4.262,1	5.427,6	27,3

Nota: Estimativa em janeiro/2019
Fonte: Conab

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Problemas climáticos em países europeus, Argentina e Austrália, que poderão limitar a produção mundial.	Recente redução cambial
Elevação nos preços dos fretes.	Aumento da produção dos EUA
Retenciones argentinas	
Queda na produtividade do trigo nacional	
Retomada do período escolar	
Expectativa: Aumento nas importações, principalmente da Argentina.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O maior volume de trigo de qualidade inferior deverá impulsionar as importações de trigo, principalmente de países vizinhos como a Argentina.